



FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho

Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho

FUNDADO EM 08/11/1936

1a Fase: 8/11/1936 =Cantagallo Novo 2a: 16/8/1953-1965 =O Novo Cantagalo 3a: 1994/1997=CantagalloNovo. 4a Fase(on line):jan 2012...



Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

ANO: 80

CANTAGALO RJ, 8 de abril de 2016

4ª fase: Nº 39

Dos Sertões do Macacu e da odisséia de Mão de Luva à nossa moderna Região Serrana Fluminense...

Sebastião A.B. de Carvalho



“Sertões do Macacu”, quadro de Hermann Burmeister

Pesquisar o passado, a história da Terra, penetrando nos mistérios que escondem a verdade dos fatos, muitas vezes deturpados pela ignorância ou cupidez dos homens, é uma tarefa hercúlea mas compensadora, pois a satisfação do encontro com a Verdade não se reduz ao simples prazer estético ou intelectual, que compensa o escritor ao editar sua obra.

Com a edição on line do meu último livro, “A ODISSEIA DE MÃO DE LUVA” que veio complementar o anterior “O TESOURO DE CANTAGALO”, completei a obra de esclarecimento sobre a história desta maravilhosa Região Serrana Fluminense, deixando espaço, contudo, e até algumas indicações, para que outros pesquisadores, que respeitem a verdade e abominem a perniciosa vaidade, continuem trabalhando nessa fértil seara, beneficiando



assim a cultura de nosso povo, já farto de tantas fantasias e ilusões...

Cantagalo é a “Terra Mater” de todos esses municípios da Região Serrana Fluminense, e para sempre o será, a despeito das tentativas de alguns pseudo-historiadores, que tentam obscurecer fatos, e deturpar versões para evitar que a terra de Euclides da Cunha apareça na privilegiada posição de Mãe dádívosa, onde tantas lutas ocorreram, sempre na busca do progresso e da felicidade das populações.

Reconhecer Manoel Henriques, o Mão de Luva, como desbravador pioneiro destas terras, além de restabelecer a verdade histórica, pratica justiça a favor de um homem que teve seu perfil distorcido por gente preconceituosa, cuja vontade de aparecer como estudiosos e realizadores atropelou fatos e desmereceu heróis, buscando criar seus próprios mitos irracionais e prejudiciais à cultura nacional. **(Conclui na pág. 4)**

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo



Jornalista Sebastião A.B. de Carvalho

Um cantagalense criou o bondinho do Pão de Açúcar

Augusto Ferreira Ramos é o nome do cidadão cantagalense que criou, em 1908, o bondinho do Pão de Açúcar. Ele nasceu em 1860, estudou engenharia tornando-se professor em São Paulo. Além de se destacar



O Bondinho do Pão de Açúcar - Foto: patrickferrei.blogspot.com

como engenheiro, ele trabalhou também na indústria do café, tendo viajado por vários países para adquirir conhecimento dessa cultura. Informa-se que a inspiração para o famoso teleférico veio durante a Exposição Nacional de 1908, realizada no Rio de Janeiro, pelo centenário da Abertura dos Portos às nações amigas.

Este é apenas mais um cantagalense que se destacou no trabalho pelo progresso do Brasil e de seu povo. Há muitos, o que seria fastidioso enumerar. No jornalismo, na medicina, no comércio, na indústria, na educação nas letras e nas artes encontramos vários deles, motivo de orgulho para todos nós!



Prédio da Câmara Municipal de Cantagalo

Seria bom que Cantagalo, pelos que lideram a vida municipal, mostrasse que reconhece o valor desses abnegados cidadãos, divulgando seus feitos, especialmente nas escolas. Deixar de fazê-lo engrossa o grupo que vê a nossa Terra como um lugar ingrato, que ignora justamente aqueles que fizeram a sua grandeza!



Nº 25 – 6 de abril de 2016

Cantagalo, 202 anos: uma homenagem esquecida

O nosso município de Cantagalo completou, em 9 de março findo, 202 anos de fundação, por sua elevação à categoria de Vila, em 9 de março de 1814, com a denominação de São Pedro de Cantagalo. Antes, foi transformado em Distrito, integrado ao Município de Santo Antônio de Sá, por Alvará de 9 de outubro de 1806.

Em 1º de outubro de 1857, a Vila foi elevada à categoria de Cidade, agora com o nome atual – Cantagalo.

Cantagalo sofreu várias alterações, ao longo do século 19 e primeira metade do século 20, em sua organização administrativa, cedendo parte de sua extensa área para a criação de outros municípios, como Nova Friburgo, em 1818, para abrigar a colonização suíça, além da criação, transformação e extinção de seus distritos, até chegar à organização atual: 1º Distrito – Cantagalo; 2º Distrito – Santa Rita da Floresta; 3º Distrito – Euclidelândia; 4º Distrito – São Sebastião do Paraíba; e 5º Distrito – Boa Sorte.

As comemorações dessas datas cívicas são importantes, por gerar oportunidades do estudo e divulgação de nossa história, além de possibilitar o debate e o diálogo sobre nossas origens, em particular, sobre a figura lendária de Mão de Luva e as personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Cantagalo, em todas as áreas de conhecimento e nos setores econômicos.

O nosso município não surgiu do nada. Cérebros e mãos laboriosas, desde o final do século 18, inicialmente, por meio de aventureiros e, progressivamente, com a contribuição de imigrantes portugueses, suíços e alemães e de seus descendentes, além da mão de obra de imigrantes africanos, estes, lamentavelmente, na condição de escravos. A vida e a contribuição desses pioneiros, desbravadores do interior fluminense, em condições muito precárias, devem ser reverenciadas nessas datas históricas para Cantagalo. Entre todas as personalidades já conhecidas e homenageadas, creio que estão faltando os mais humildes e anônimos – os escravos africanos. Penso que os Poderes Legislativo e Executivo de Cantagalo devem elaborar estudos para que essa homenagem seja efetivamente realizada, em uma das próximas datas comemorativas de nossa municipalidade. Uma homenagem pública, que pode ser representada por uma escultura, do anônimo escravo africano, um dos heróis esquecidos da história cantagalense.●

FAZENDAS DE CANTAGALO condensado do álbum inédito, criado pelo CEPEC, contendo 37 fazendas do município. Pesquisas de 1991 e 2013



Este jornal vai publicar resumos de matéria sobre as fazendas de Cantagalo, retirada da obra de Sebastião e Rosa Maria Carvalho, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha - CEPEC. Leia este importante artigo sobre o tema: A FAZENDA CAFEEIRA FLUMINENSE. www.nitcult.com.br/fazcafe.pdf



Pioneiro na defesa da ecologia na Região Serrana: 1959

19- Fazenda Bemposta



Sede da FAZENDA BEMPOSTA - Foto CEPEC, 2013

BEMPOSTA tem gravada em seu passado as memórias de homens ilustres, que entraram para a história de Cantagalo, graças às suas atuações quando aqui viviam. Esta a razão pela qual ela é uma das mais importantes e tradicionais fazendas do município. Traz consigo um passado de glória, de muito trabalho, dedicação e ideal, de nomes como o Cel. Custódio Marques Ferreira, homem de caráter íntegro, que lutava pelo bem do município, especialmente do distrito de Boa Sorte. Chegou a ser prefeito de Cantagalo. Outro vulto importante foi, com certeza, o seu antecessor, Sr. Acácio Corrêa de Azevedo, igualmente empreendedor, implementando ideias reformadoras para melhorar o trabalho na propriedade.

Relato obtido em 1991

Proprietários anterior(es): Barão de Nova Friburgo (1870), Acácio Correa de Azevedo, Custódio Marques Ferreira, Walter Marques Ferreira.

Localizada a 35 km da sede do município, Cantagalo, no seu 5º distrito Boa Sorte. De Boa Sorte a Bemposta 11 km. Tem uma linda cachoeira da força de 60 h.p. formada pelo Ribeirão de S. Thomás. Proprietária: Lia Marques Ferreira. Área: 368 alqueires, sendo boa parte em pasto; parte em culturas; 15 alqueires em mata virgem; 10 alqueires em capoeira.

A fazenda de Bemposta, nas décadas de 1875 a 1890 possuía uma plantação de 600.000 pés de café

produzindo uma média de 9.286 arrobas de café por colheita. Tinha também uma grande lavoura de milho, e cana. Em 1920+- com 320 alqueires tinha uma excelente lavoura de cana e cereais. Criação bovina com 600 cabeças. Atualmente produz: arroz, milho, abóbora, feijão. Criação de nelore e holandês. Produzindo leite. Criação: galinha; patos; peru, marrecos.

Outrora possuía, e hoje vemos ainda, mas não em funcionamento: engenho de cana; de café, milho, movido pela roda d'água. Possuía engenho de arroz, um ventilador, separador duplo, 2 brunidores; um moinho para 24 alqueires de fubá; uma serra e um limpador de fubá; e um limpador de café de coco. Hoje tem engenho de cana, moinho de milho, engenho de serra.



18. Bemposta
Outra bela vista da fazenda Bemposta. Foto CEPEC 2013

A mão de obra nas décadas de 1875 a 1888 era escrava (165 escravos) adultos e alguns ingênuos (escravos menores). Após a Abolição passou a ser feita por colonos. Atualmente é feita por 4 colonos. Voltando ainda mais um pouco no passado não podemos deixar de lembrar que essa propriedade também foi do Barão de Nova Friburgo, tendo vivido a época do apogeu e da riqueza dos Barões do Café. Viveu também a época em que a mão de obra era feita pelos escravos, tendo ainda hoje marcas registradas em Bemposta da sua passagem nessa propriedade. O Cel. Custódio Marques Ferreira, homem que muito trabalhou, conseguiu elevar Bemposta à condição de uma próspera propriedade.

Também muitas terras nesse distrito, por depoimento de seus familiares, pertenciam, todas ou quase todas, a esse próspero fazendeiro. A casa grande de Bemposta ainda mantém sua construção com as mesmas características, embora esteja precisando de alguma reconstituição, pois o tempo passa e, por mais fortes que fossem as construções na época Imperial, elas precisam ser reparadas de tempo em tempo.

Esta propriedade, para quem chega, proporciona um visual bem emocionante, pois ela realmente nos leva ao passado, com sua imponência, e topografia. A casa grande é cercada de um grande jardim, e nele existe um Flamboyant centenário, e sob sua frondosa sombra um banco de pedra da época, o banco que era o lugar preferido do Cel. Custódio Marquês Ferreira para descansar aos domingos.

No interior, segundo o Sr. Brasilino, que está na fazenda há 46 anos, ainda se conservam alguns móveis da época do Império. No lado externo ainda vemos; o terreiro de café, os engenhos, que embora não estejam funcionando, estão lá marcando o passado de muito trabalho dessa propriedade. O chafariz feito pelos escravos,

onde tomavam banho e se lavavam. Tudo isso faz parte de um passado de glória, de um homem que deixou seu nome gravado na história do município.

A propriedade foi dividida, ficando a sede para a Sr^a Lia Marques Ferreira, filha do patriarca, e parte dessa propriedade ficou para outros herdeiros. O marco mais importante é a matriarca da família, a Sr^a Josefina dos Santos Marques, com 96 anos, pessoa muito simpática. Com uma memória incrível, ela conta toda a história do seu passado, de sua vida junto ao seu marido. Bemposta pertenceu a pessoas muito importantes na história do município. Dentre eles o Barão de Nova Friburgo; Acácio Correa de Azevedo, e finalmente ao Cel. Custódio Marques Ferreira que teve como sócio o Sr. Firmino João de Faria, e após desfeita a sociedade tomou conta e elevou-a, tornando-a uma das mais prósperas da região. Ela era o limite das terras do Barão, (depois do Sr. Custódio) Ela e Jacutinga na época do Império eram uma só propriedade



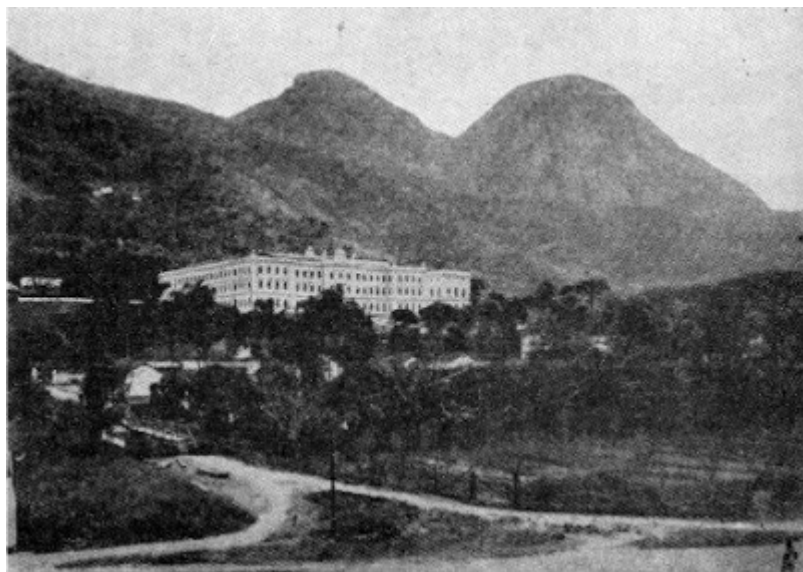
Bela paisagem de Bemposta. Foto CEPEC, 2013

com 3.000 alqueires. A atual proprietária, filha do Sr. Custódio Marques Ferreira, disse que tem muita vontade de reconstituir partes da sede e de algumas outras dependências que o tempo está danificando.

VEM DA PRIMEIRA PÁGINA

Dos Sertões do Macacu e da odisséia de Mão de Luva à nossa moderna Região Serrana Fluminense...

Os Sertões do Macacu, terra que abrigou Cantagalo e agora se mostra exuberante, não como vemos na foto que ilustra a abertura deste artigo, mas nos perfis de mais de uma dezena de florescentes municípios, -- merecem estudos detalhados e verdadeiros, para que todos tenhamos uma história comum a todos, que servirá para nos irmanar no trabalho contínuo para o progresso das comunidades e o bem estar de suas populações.



Nova Friburgo, por ser o mais progressista, lidera o conjunto dos municípios oriundos dos Sertões do

Macacu, e pode muito bem conduzir ações coordenadas, na união de esforços pela Região Serrana Fluminense.

A liderança de Nova Friburgo, cuja origem remonta ao povoamento do Morro Queimado, pertencente a Cantagalo, e que se apropriou também da Fazenda do Cônego, antiga rota do contrabando do ouro feito pelo intrépido desbravador Manoel Henriques, o Mão de Luva, -- pode ser melhor estabelecida através de um trabalho inteligente de aprimoramento das atividades comerciais, industriais, educacionais e agrícolas -- que já alcançaram um bom nível de desenvolvimento.

Rivalidades entre municípios vizinhos servem apenas para atrasar o progresso de todos. Vamos pensar grande e alto, pois assim estaremos trilhando o bom caminho.

Atividades não-poluidoras e que se desenvolvem em ritmo crescente, sejam na área industrial, na agropecuária ou na comercial, podem alavancar o progresso acelerado da região. Um plano integrado de desenvolvimento será muito bem vindo por uma população que está sofrendo a carência de novos empregos para uma juventude que anseia por oportunidades de trabalho, num ritmo cada vez mais acelerado.

A Obra de Sebastião Carvalho em Niterói. onde editou o primeiro jornal *on line* da cidade: Niterói Cultural ou Nitcult.



Márcia Pessanha e Sebastião Carvalho quando da recepção deste no Cenáculo Fluminense de História e Letras - CFHL - Ano de 2005, em Niterói.

Fala de [Marcia Pessanha](#), presidente do CFHL quando do lançamento do Oráculo de Thelema, em Niterói. Fato histórico inesquecível!

Aniversário de Sebastião Antônio Bastos de Carvalho

Lançamento de O Oráculo de Thelema

Autoridades presentes, senhoras e senhores, ilustre aniversariante Sebastião Carvalho e seus familiares.

Os aniversários simbolizam as fases marcantes do ciclo da nossa existência. E à proporção que amadurecemos, mais significação esta data adquire para quem a vive intensamente e tem condições de festejá-la com os amigos, como estamos aqui hoje reunidos, celebrando a festa da amizade e das conquistas, pois nosso insigne homenageado é um vencedor. Ultrapassando uma série de dificuldades rotineiras, já conseguiu realizar um grande sonho – publicar seu livro O tesouro de Cantagalo, em que narra a história dos primórdios de Cantagalo, “escavando” seu passado, para colocá-lo numa moldura de enfoque sociológico.

E hoje, Caros Amigos, um sonho ainda maior se concretiza com a publicação do Oráculo de Thelema – o Magno Tesouro que sua companheira Rosa preparou com todo interesse e dedicação, conforme consta do Prefácio: Esta edição, feita com carinho, destina-se aos buscadores sinceros, que confiam nos Mestres e em si próprios, sabendo que com perseverança e coração puro, poderão chegar a Deus.

Sebastião Carvalho, Prezados Ouvintes, é um desses predestinados de coração puro e perseverante. E para que vocês possam conhecê-lo um pouco mais e atendendo à solicitação de Rosa para fazer esta breve apresentação, posso dizer-lhes que Sebastião Carvalho é carioca, mas é cidadão cantagalense de coração, filho dos jornalistas Maria Bastos de Carvalho e Antônio Ferreira de Carvalho.

Sebastião teve no seu pai um paradigma. Ele foi seu mestre na arte de escrever. E que Grande Mestre é o pai que transmite sua sapiência ao filho, à semelhança do heterônimo de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro, que lhe ensinou com seu exemplo as coisas mais simples da vida, mas também a arte de triunfar. Citamos então Fernando Pessoa : para ser grande, sê inteiro, nada teu exagera ou exclui.

Como lemos na apresentação de O tesouro de Cantagalo, Sebastião de Carvalho é sociólogo, antropólogo, jornalista e professor. E como a escrita também possui seus mistérios, Sebastião de Carvalho relata em O tesouro de Cantagalo a fascinante história de Manoel Henriques, o Mão de Luva, nos sertões de Macacu.

E no CEPEC, Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha,

Sebastião Carvalho, junto com outros pesquisadores, desenvolveu os Projetos: Grutas e Cavernas, Pré-história, Mineração, Fazenda Fluminense, Ecologia, Raças e Etnias.

Em Niterói, no contexto cultural, Sebastião Carvalho, com dinamismo e sensibilidade, tem prestigiado nossos eventos literários, enriquecendo-os com sua presença e a de Rosa e depois transpondo-os para o Nitcult. Vale a pena conferir a captação de suas imagens. Somos-lhe gratos, Sebastião, por sua generosidade. E querendo retribuir o que você tem feito, solidarizamos-nos com Rosa, flor-mulher em sua vida, batalhadora incansável, que tudo fez para que hoje estivéssemos todos aqui reunidos para comemorar seu aniversário e o lançamento do Oráculo de Thelema. Sabemos que o homem é carência de ser, mas é também conquista do ser. E essa possibilidade é dada a todos os homens. Mas o impulso criativo explode em alguns de maneira mais exuberante do que em outros. Nietzsche dizia que os gregos inventaram a tragédia pelo excesso de viver, pela *hybris*. Sebastião Carvalho soube apropriar-se dessa possibilidade e “ser o que é”, desdobrando-se numa experiência de constante jovialidade, preservada por um temperamento fino, nobre como seu estilo. Aproveitemos pois, senhoras e senhores, este momento de confraternização, de amizade e de encontro espiritual para felicitar-mos Sebastião Carvalho com nossos aplausos e reconhecimento.

OBRAS do Acadêmico Sebastião Carvalho disponíveis na Internet

METASOCIOLOGIA ESOTÉRICA

Uma nova Ciência!...

Sebastião A.B. de Carvalho

Obra dedicada aos que consideram as crenças e religiões como parte essencial da vida humana, do homem que busca integrar-se com o Cosmos.

Baixe para [LER](#)

amor e regeneração

Sebastião A.B. de Carvalho /Efraim R+C

Esta é a principal obra iniciática do autor, que desvela vários mistérios com clareza e precisão.

Baixe para [LER](#)

A ODISSEIA DE MÃO DE LUVA

Sebastião A. B. de Carvalho

Baixe para [LER](#)

Aos Pés do Guru

Sebastião A. B. de Carvalho

Mahabhutani e Indrananda

Estudo sobre a vida e a obra do guru indiano RAMANA MAHARSHI

Baixe para [LER](#)

AMARGURA e GÊNIO na VIDA de

Euclides da Cunha

Sebastião A. B. de Carvalho

Baixe para [LER](#)

Cantagalo em 1950-60 de nossa antiga coleção

O Novo Cantagalo

Diretor, Antonio F. de Carvalho (da ABI)

Redator-Chefe, Sebastião A.B. de Carvalho (da ABI)

Redatora-Literária, Amélia Tomás (da ABI)

Semanal
Independente

Fundado em 8/nov/1936: «Cantagalo Novo»

2ª fase em 16/R/1953: «O Novo Cantagalo»

Composto e impresso em oficinas próprias



Materia de nossa coleção de tempos passados, notadamente as décadas de 1950/60.

Muita atenção professoras!

O NOVO CANTAGALO

Periódico cantagalense

Diretor responsável:
Antonio Ferreira de Carvalho

Redatores: Amélia Tomás e
Julio Ferreira Bastos

ANO III — CANTAGALO (Estado do Rio de Janeiro), 11 de Março de 1956 — Número 80

FALECIMENTOS

† **Cel. João Gerk**

AOS 86 anos de idade, cercado da estima e da admiração de toda a população do município, notadamente do povo euclidense, em cujo seio viveu e trabalhou durante 68 anos, faleceu, em Euclidelândia, dia 7, às 7 horas, o Coronel João Gerk, o verdadeiro patriarca da terra de Euclides da Cunha. Austríaco de nascimento, tendo chegado ao Brasil em 1888, trabalhou como colono em Euclidelândia, construindo um patrimônio valioso e oferecendo os mais formosos exemplos às gerações que se sucederam no correr dos anos.

DEIXA viúva a sra. Maria Purger Gerk e os seguintes filhos: Antonio Gerk Sobrinho, comerciante em Niterói; João Gerk Júnior, comerciante em Euclidelândia; André Gerk, comerciante em Cordeiro; Mário Gerk, agricultor e pecuarista, diretor-comercial da Cooperativa Agro-Pecuária Rio Negro, de Euclidelândia; dr. Carlos Gerk, cardiologista e funcionário da Assistência Municipal do Distrito Federal; d. Cristina Gerk Viana, viúva; d. Maria Ana Gerk Martins, esposa do sr. Eugênio Tevares artins; e d. Rosária Gerk, além de netos e bisnetos. Sua morte foi muito sentida, embora esperada, em face da precariedade do seu estado de saúde.

Após a missa de corpo presente, celebrada na Igreja de Santa Rita, às 8 horas, foi realizado o enterro, com grande acompanhamento, no cemitério de Euclidelândia, fazendo-se ouvir à beira do túmulo, exaltando as virtudes do grande e estimado morto, os srs. José Naegele e Nestor Pacheco.

Este jornal, que esteve presente, na pessoa do seu colaborador, jornalista José Naegele, registra o infausto acontecimento, enviando sentidas condolências à família enlutada.

A Colaboração do Estrangeiro

José Naegele

O Brasil deve muito, sem dúvida alguma, de seu progresso e de sua grandeza aos estrangeiros que aqui aportaram e se integraram no nosso meio, tornando-se tão brasileiros quanto nós outros que aqui nascemos e nos criamos. São Paulo é aquele colosso que todos admiramos, graças a contribuição preciosa dos colonos italianos, alemães, japoneses etc. Os Estados sulinos receberam o influxo magnífico do trabalho e da inteligência dos colonos alemães, italianos etc. Estrangeiros, pois, de todos os quadrantes do mundo vieram colaborar conosco na construção desta grande e admirável Pátria Brasileira, que é também deles pelo coração, por direito de conquista. Valho-me destas considerações para focalizar a atuação amiga e prestimosa dos nossos irmãos estrangeiros Salomão Tendler, Nagib Salomão, Manoel Corbal na edificação do Cine-Madrid, ao lado dos nossos patriotas Aristão, Rubens e Eugenio Pinto, e outros valerosos companheiros de lutas em prol do progresso de Cordeiro, de Cantagalo, Friburgo, Bom Jardim etc. sempre mobilizados, aqui, ali, acolá, para as tarefas benditas que visam beneficiar uma terra, uma coletividade. Cantagalo e Cordeiro dispõem, hoje, de magníficas casas de diversões, graças aos esforços de bons cantagalenses e cordeirenses, mas, também, dos estrangeiros, hoje mais brasileiros do que estrangeiros, Manoel Corbal, Salomão Tendler e outros da mesma fibra e do mesmo quilate. A eles, pois, as nossas homenagens, justas e merecidas, o nosso reconhecimento e a nossa gratidão.

MILHÕES DE CRUZEIROS na Luta contra a Tuberculose

O Governo fluminense através da Secretaria de Saúde e Assistência, vem desenvolvendo esforços no sentido de combater, por todos os meios que dispõe a medicina moderna, o sério problema da tuberculose. Vultosas verbas tem sido empregadas e outras tantas serão utilizadas, para que o índice de portadores do mal de Koch venha a decrescer, muito embora seja ainda remota a sua total erradicação que, como se sabe, está ligada a vários fatores, inclusive o social.

Mensagem do Sr. Governador

Está sendo aguardada, com vivo interesse por parte dos fluminenses a Mensagem que o Sr. Governador enviará a Assembleia Legislativa relativamente as atividades no seu primeiro ano de governo, no dia 15 do corrente.

O homem que sabe servir-se da pena, que pode publicar o que escreve e que não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade, deixa de cumprir um dever, comete o crime de covardia, é mau cidadão.

lar do 'cartório' terá de demitir-se para que o outro — o que foi de J. Albs, prestes a vagar-se, seja, também, de livre nomeação!

O NOVO-CANTAGALO

Periódico Independente

— Composto e impresso em oficinas próprias —

Diretor: ANTÔNIO FERREIRA DE CARVALHO
Rua Nilo Peçanha, 90 — Cantagalo

Diretor-gerente-Sebastião A. Bastos de Carvalho
Diretor-proprietário - Roberto Bastos de Carvalho

Assinaturas: — Ano - cr\$ 100,00
Semestre - cr\$ 60,00

★ Os artigos assinados nem sempre representam o pensamento do Jornal, que por eles não se responsabiliza.

Nova Autoridade Policial

Em face da exoneração a pedido do sr. Juvenal Goulart, que não chegou a exercer o cargo, foi nomeado suplente de delegado de polícia deste município o nosso prezado amigo sr. Dejanir de Almeida Cunha, dinâmico Agente Postal Telegrafico local. A nomeação foi bem recebida, dadas as magníficas qualidades de espírito e coração do nomeado.

Sr. Dejanir Cunha, o novo sub-delegado de polícia do Município — (foto do arquivo do NC)

A Dança dos Cartórios

A LEI estabelece: a cada livre nomeação sucederá um concurso... Isto quer dizer: vaga-se um cartório, o governo nomeia livremente seu titular, na vaga seguinte é aberto um concurso. Há em Cantagalo um cartório que ninguém quer. Não dá lucro. Não paga a pena. Então os políticos fazem o seguinte: jogam com ele para as manobras que a malandrice política sempre inspira para os golpes baixos que aplicam. Quando vai vagar um cartório melhor, o 'cartório' fica vago primeiro e vai a concurso: ninguém o aceita, e é nomeado um «testa de ferro» qualquer para segurá-lo; vaga o outro e é de livre nomeação. E assim vão levando... Agora o 'cartório' foi a concurso para que o Cartório do João Gomes seja de livre nomeação. Em seguida, o titu-

CANTAGALO comemorou ante-ontem, sem solenidade e desapercibido, o 142.º aniversário de fundação do Município. Para o ano, podemos adiantar, esse acontecimento não ficará esquecido como ocorreu no presente.

Panorama do campeonato Texto de Sebastião Bastos de Carvalho — Na 3.ª página

VEJA OS JORNAIS FEITOS PARA VOCÊ!

Acessar:

www.nitcult.com.br



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da
Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria do jornalista
Gilmar Marques, da Assessoria Municipal de Imprensa.



“Ciência Móvel - Vida e Saúde para Todos” estará em Cantagalo de 25 a 29 de abril

*Museu itinerante busca aproximar a ciência do cotidiano dos visitantes.
Participação é gratuita*

No período de 25 a 29 de abril, Cantagalo vai receber o projeto ‘Ciência Móvel - Vida e Saúde para Todos’, que leva às cidades do interior arte e ciência sobre rodas. No evento, serão apresentados os principais resultados do projeto nos seus dez anos de existência, assim como as inovações da nova temporada.

O ‘Ciência Móvel - Vida e Saúde para Todos’ é um museu itinerante que viaja em um caminhão e leva exposições, jogos, equipamentos interativos, multimídias, oficinas e outras atividades para municípios da região Sudeste do Brasil.

Além de promover a divulgação científica e da saúde, o museu itinerante busca aproximar a ciência do cotidiano dos visitantes, oferecendo um espaço de descoberta, reflexão e encantamento pela ciência e pela tecnologia, por meio de atividades interativas. Seus temas centrais são a vida e sua diversidade, a promoção da saúde e a intervenção do homem sobre a vida e o ambiente.

Em Cantagalo, o evento acontecerá em local

ainda a ser definido, já que depende da visita técnica do projeto. O certo mesmo, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação, é que o evento será gratuito, aberto ao público, e realizado de 25 a 29 de abril, das 8h às 17h. O projeto é uma parceria do Ministério da Cultura e Museu da Vida, além de participação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj) e da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.



‘Estradas da Produção’ recupera estradas vicinais

Parceria do Estado com a Prefeitura garante escoamento das produções agrícola e pecuária

Desenvolvido através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, o programa ‘Estradas da Produção’ tem sido um grande parceiro da Prefeitura de Cantagalo na recuperação e manutenção do leito de estradas vicinais na zona rural de São Sebastião do Paraíba, quarto distrito do município.

De acordo com o prefeito Saulo Gouvêa, o objetivo é melhorar as condições das vias utilizadas pelos produtores rurais para o escoamento da produção. “O quarto distrito conta com uma grande produção de gado bovino (o município possui quase 60 mil cabeças) e de produtos hortifrutigranjeiros. Como Cantagalo possui mais de 1,2 mil quilômetros de estradas sob responsabilidade da Prefeitura, o auxílio do programa ‘Estradas da Produção’, do Governo do Estado, é muito bem-vindo, já que nossos esforços não são suficientes para garantir a manutenção de toda a malha viária municipal, o que facilita a vida dos produtores rurais e ainda estimula o fortalecimento da economia municipal”, observa o prefeito. Segundo o encarregado pela equipe que trabalha na patrulha mecanizada que foi contratada pelo Governo do Estado para a realização do trabalho, André Luiz Riba, a ação conta com quatro retroscavadeiras, quatro caminhões caçamba, uma pá-carregadeira, uma motoniveladora, um caminhão pipa, um trator de esteira, uma escavadeira e um rolo compressor. “Já são cerca de três meses de trabalho. Somente no quarto distrito, já foram recuperados mais de 30 quilômetros de estradas, o que tem contribuído muito para a melhoria do tráfego dos veículos destinados às produções agrícolas e pecuárias”, explica.

O PROGRAMA – O programa faz parte do Rio Rural, da Secretaria Estadual de Agricultura com as prefeituras e a Emater-Rio. O objetivo é a desobstrução e manutenção das estradas, além de alargamento e drenagem. O serviço acontece em todo o estado do Rio.

AMOR E REGENERAÇÃO

Sebastião A.B. de Carvalho - Efraim R+C

A realização integral do homem, através do sexo iniciático



SAGRADO CÍRCULO DE THELEMA SCT

Nova Friburgo - RJ

2ª edição - 2016

Baixar: www.nitcult.com.br/amoregeneracao.pdf

ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.

“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”

EXCERTOS DA “NOVA DOCTRINA” de Ramana Maharshi

Vem da edição anterior

Capítulo 8



8.1. O Iniciado Maior é apenas *mente e coração*. O *coração*, como energia vital que é o seu Eu Superior, envia energeticamente toda a iluminação necessária para atingir, com sabedoria e discernimento, a mais alta ascensão. Usando apenas a *mente*, desprendida de todo invólucro da matéria, ela será puramente razão absoluta, ou Consciência Plena. É desta forma que, apenas com o Olhar, você terá condição de transmitir o conhecimento da Verdadeira Doutrina.

Mente e Coração, não apenas no sentido material, mas como órgãos que executam as ordens do Ser Interno, com objetivos superiores.

O Coração emanando energia altamente positiva; a Mente emitindo vibrações de alto teor, que transmitem as mensagens oriundas da Suprema Hierarquia, em constante vigília pela Evolução Consciente da Humanidade.

O sintetizador, na transmissão de energia e conhecimento é o olho. Através da visão, o Guru altamente qualificado passa os ensinamentos para o Discípulo, numa onda prazerosa de Amor e Sabedoria. Benditos os que se tornam dignos desta Graça!

8.2. A Mãe Natureza, ao serpentear em torno da Ashvattha, emana vários tipos de energia em forma de um líquido viscoso e forte, de onde surgirão frutos diversos: o fruto energético que nos dá a força vital que nos eleva; frutos que podem servir como prenúncio de tempestades e adversidades -- Mara; mas também frutos que transcendem a tudo que possa existir de negativo, para garantir que bons frutos floresçam e fortifiquem o Iniciado Maior na obtenção da Grande Sabedoria e do Conhecimento de sua Consciência Absoluta.

Observando a Natureza, o Discípulo aprende suas leis, e vai muito além, penetrando nos segredos da matéria e dos planos sutis.

A matéria que antes constituía empecilho, obstáculo ao progresso do estudante, passa, em determinado estágio de sua evolução, a trabalhar a seu favor, constituindo-se em elemento facilitador, verdadeiro caminho que conduz ao mais alto!

Não foi, contudo, a matéria que se modificou, mas o Discípulo que, graças a seus esforços de autosuperação, chegou ao patamar em que tudo conspira a seu favor. Isto não significa que as dificuldades desaparecerão -- mas serão vistas com os olhos de alguém que aprendeu a olhar e ver!...

E quando isso acontece, os céus se regozijam, pois significa que está prestes a ocorrer o nascimento de mais um Buddha!

8.3. Conseguindo vencer, com sabedoria e conhecimento exato da Verdadeira Doutrina, ao ser atacado injustamente ou mesmo por motivos mesquinhos, esse Peregrino de grande conhecimento espiritual passa com serenidade pelo Caminho do Meio. Ele pode se considerar, sem vaidade, um Buddha.

Os ataques, injustos e mesquinhos, são uma constante na vida de um Ser Iluminado. Os que estão do outro lado, chafurdando na matéria, sentem-se incomodados e até molestados pela simples presença de alguém cuja aura emite vibrações de alto teor. Essas vibrações são como espinhos que lhes açoitam as auras mal condicionadas. Eis porque atacam, sem saberem a razão, embora busquem pretextos para tal.

Mas o Iniciado, que conhece esses fatos, prossegue, impassível, diante das imprecações e implicâncias, firme em seu Caminho de Iluminação e Amor.

8.4. Como um Bhikkhu (monge) os grandes Peregrinos seguirão o Caminho do Meio, com passos corretos e decididos, sem se importarem ou se voltarem para os falsos doutrinadores que se acham sábios. Porque este Caminho Perfeito que só percorrem aqueles escolhidos pelo Mais Alto, é que os conduzirá à Plena Realização de suas missões.

Podemos comparar aos perseguidores que buscam molestar os seguidores da Verdadeira Doutrina, aqueles que, julgando-se sábios, tentam impor suas idéias, chegando até a apelarem para processos violentos.

Mas a força do Discípulo está em que ele sabe que o Caminho por ele trilhado só é permitido aos pouco escolhidos que por sua perseverança e doação amorosa, tornaram-se merecedores da Graça -- e prosseguem, resolutos, na trilha esplendorosa do Amor.

8.5. A energia vinda da Mãe Terra, unificada à energia transmutadora do Cosmos, revitalizará todos os chakras -- tornando cada um deles, em sua determinada função, forte e translúcido, chegando o Iniciado a atingir o fulgor de um brilhante. Isto só é possível para aqueles que tem a elevação maior, a Alta Iniciação.

As mudanças que acontecem nos corpos do Discípulo são tremendas! O resultado do encontro da energia cósmica, que vem do alto, com a energia primordial, que vem de baixo -- provoca mudanças extremas em seu sistema energético, nos centros de força ou chakras, que são vitalizados e movimentados a alta velocidade. Assim impelidos, eles passam a funcionar a toda potência, evidenciando todas as suas maravilhosas possibilidades.

continuará...

O “Irrequieto” Jovelino Azevedo - 2

Série de artigos sobre a vida e a obra desse grande empreendedor



Prédio onde Jovelino instalou o Mercado PAG-LEV

- 1- Supermercado PAG-LEV
- 2- Transporte intermunicipal
- 3- Casa Mansur
- 4- Torre receptora de TV

Jovelino realizou muitos melhoramentos na cidade de Cantagalo. Ele não parava de atuar como empreendedor em diversos setores da economia, não poupando esforços para vencer. Vamos destacar, hoje, mais alguns empreendimentos desse “irrequieto” cidadão, que deixou um legado importante na Terra de Euclides da Cunha.

1- Supermercado PAG-LEV

Tendo adquirido o antigo Hotel Mão de Luva, de propriedade de Fernando Purger, Jovelino e seu irmão João resolveram construir um supermercado. Surgiu, assim, o Supermercado PAG-LEV, o primeiro da região e que veio revolucionar o setor na cidade. Hoje, o antigo PAG-LEV pertence à família Erthal, com a denominação de Superthal.

2- Transporte intermunicipal



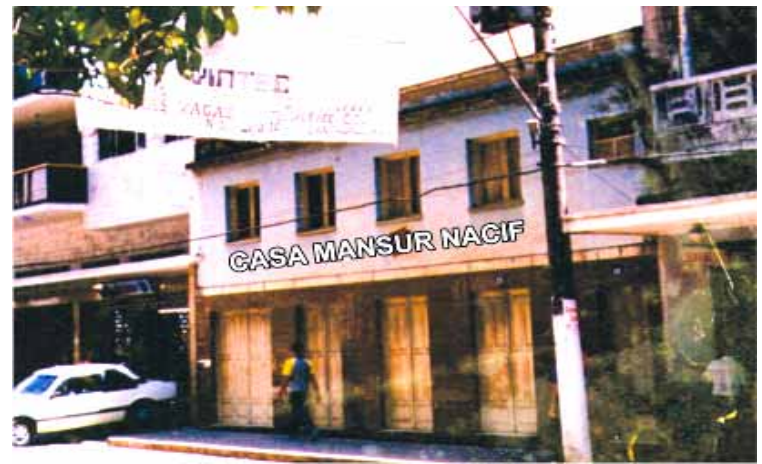
Onibus da AutoViação 1001 passaram a ligar Cantagalo ao Rio

Bem relacionado com funcionários importantes da AUTOVIAÇÃO 1001, Jovelino empenhou-se na criação de uma linha de ônibus entre Cantagalo, Rio de Janeiro e Niterói, no que foi apoiado pelo jornal local CANTAGALO NOVO.

Como não havia passagem na estrada em Monnerat, colocaram outro ônibus que levava os passageiros até Monnerat, e fazia-se a baldeação para um ônibus que vinha do Rio. O motorista pernoitava no Turismo Hotel, em um quarto cedido por Jovelino, que também providenciou um balcão para venda de passagens.

A melhora nos transportes coletivos com essa iniciativa foi uma evolução na vida da cidade de Cantagalo e também das cidades vizinhas.

3- Casa Mansur



Prédio da CASA MANSUR NACIF, um dos primeiros edifícios da cidade, obra de Jovelino com a família Mansur Nacif.

4- Torre receptora de TV

Outro fato auspicioso e de grande repercussão na vida da cidade foi a construção de uma torre receptora de sinal de TV.

Eis o relato que o José Alberto, filho de Jovelino, publicou: “1958/1959 - Morava no hotel o técnico em eletrônica, Sr. Edgard Ferro Fortuna, que manifestou a ideia de buscar o sinal de televisão em Cantagalo, fato que entusiasmou Jovelino a incentivar a ideia. O Edgard partiu para os morros com seu equipamento, à procura do SINAL, e nós ficamos no hotel aguardando. Depois de muitas tentativas, finalmente surgiu uma “coisa” que parecia ser imagem, até que essa imagem foi se transformando em algo nítido, fato que colocou a população em volta do hotel, como se fosse um acontecimento igual à chegada do homem à lua. Enfim o sonho foi se transformando em realidade. Jovelino construiu em 1960 a torre receptora de TV no alto da Fazenda da Batalha”.

SINAL DE TV EM CANTAGALO - Por volta de 1959, somente as cidades maiores tinham acesso ao sinal de TV. Em Cantagalo havia um jovem técnico em eletrônica, Edgard Ferro, estudava tudo que se referisse a TV, e acabou chegando à conclusão de que poderia captar o sinal nas montanhas da cidade. Animado por alguns cantagalenses, como Jovelino Azevedo, resolveu subir, com seus instrumentos, a um morro na fazenda da Batalha. Trabalhando para o jornal local, O NOVO CANTAGALO, parti com Edgard e mais alguns curiosos para aquelas paragens. Após várias tentativas, finalmente captamos o sinal e a imagem P&B veio nítida, mostrando a cantora Cely Campello, que cantou “Banho de Lua”, transmissão da TV-RIO. Foi um deslumbramento, que mereceu reportagem do jornal./

Sebastião A.B. de Carvalho.